Boletim Econômico Semanal

09 de junho de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos a divulgação dos índices de inflação referentes a abril pelo IBGE. O IPCA registrou alta de 0,23%, abaixo das expectativas de 0,38%. A desaceleração foi influenciada pela alimentação no domicílio, que passou de 0,73% no mês anterior para uma estabilidade em maio. Com isso, no ano o índice acumula alta de 2,95%, e nos últimos 12 meses, de 3,94%. O INPC, por sua vez, também desacelerou para 0,36% e acumula alta de 2,79% no ano, e nos últimos 12 meses ficou em 3,74%. No campo econômico o governo anunciou um pacote de incentivo fiscal a indústria automobilística e o programa Desenrola Brasil voltado para a negociação de dívidas que pode atingir R$ 50 bilhões a partir de julho.

No exterior, na China a inflação teve queda de -0,2% em maio, ficando levemente abaixo das expectativas. Diante desses dados mais fracos o governo Chinês poderá aumentar os estímulos monetários.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (09) em alta de 1,35% aos 117.019 pontos, fechando a semana com ganhos 3,95% acompanhando o apetite ao risco nos mercados externos em meio as expectativas de que o Fed mantenha os juros estáveis e o Copom de início ao ciclo de redução de juros a partir de agosto.

Já as Bolsas do EUA, os principais índices fecharam a semana em alta com o Down Jones e o S&P 500 avançando 0,34% e 0,39% respectivamente com os investidores apostando em uma pausa no aperto monetário e voltar a subir em julho.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, as taxas de juros futuros continuaram no movimento de queda assim conforme verificado na semana passada. A queda nas taxas foi motivada pela inflação vir abaixo do consenso de mercado e elevar as expectativas de que o Banco Central inicie o ciclo de flexibilização monetária em agosto. Neste contexto, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 1,84%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,27%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,42% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,04%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,20%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,32%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,42%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	10,85%	INPC + 5,20%	10,67%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,32%. Para 2024, a projeção ficou em 4,52%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,10, e estima a taxa em R$5,17 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$59,20 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,60%. Para 2024, a projeção ficou em 64,40%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 9 de junho de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	6,03	5,69	5,42	▼ (4)	4,15	4,12	4,04	▼ (2)	3,90	▼ (1)	3,88	▼ (1)
PIB (var. %)	1,02	1,68	1,84	▲ (5)	1,38	1,28	1,27	▼ (2)	1,80	▲ (1)	1,95	▲ (2)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,10	5,10	= (1)	5,20	5,16	5,17	▲ (1)	5,20	= (4)	5,26	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,50	12,50	= (8)	10,00	10,00	10,00	= (17)	9,00	= (18)	8,75	▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

09/06/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.